

Resgate - R81923 (part. Silvera, Sharon Ramos e Abigail Cruz)

tom:

G

Tá tudo debaixo da vaidosa maldade dos homens
 Que usam a força e empurram o mundo pra um funeral
 Aqui jaz as mulheres, o negro e o pobre, que sempre se ferra
 Doentes e órfãos, que ainda não são dignos filhos da terra

(G B7)

É gente cansada, desesperada, gente aflita
 É um gigante rebanho de ovelhas perdidas, sem pastor
 É gente sem dono, usada e cuspidá na mesma pia
 Onde a terra, cativa, ainda respira antes do terror

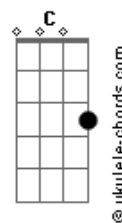
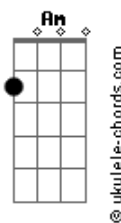
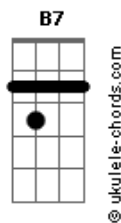
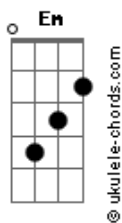
E ela ainda geme
 E ela ainda espera

Estavam com sede, secos, pálidos, não lhes demos de beber
 Os vimos com fome, nós, os fartos, não lhes demos de comer
 Morriam de frio, nus e fracos, não lhes demos de vestir
 E a terra sucumbe à nossa volta, e nós só queremos nos divertir

(G)

Aquele tem menos direito, o outro se satisfaz
 E o crente ainda pede pra Deus lhe fazer o cabeça, mais um Satanás

Acordes



O amor do dinheiro é raiz, e o contrário do homem é paz
 E a terra que vive cansada de ouvir moribundos gritando seus ais

E ela ainda geme
 E ela ainda espera

No caminho dos sacerdotes, de levitas que andam nos panos
 Desviam dos samaritanos e correm pros templos da perdição
 Miseráveis sem piedade, inutilidade de religião
 Missionários da prosperidade, e a terra ainda espera nossa missão

Pai nosso que tá no céu, santificado é o nome teu
 Teu reino que venha e a vontade que
 Seja aqui na terra como no céu

Só queremos o pão diário e perdão pra nós, ordinários

Na medida que damos perdão
 E abraçamos o irmão, e não o contrário
 Não nos deixe na tentação e nos livra sempre do mal
 Teu é o reino, o poder e a glória
 Hoje, pra sempre e além do final

E ela ainda espera